

A CONSTRUÇÃO DO PERSONAGEM E A SINGULARIDADE NO DOCUMENTÁRIO CONTEMPORÂNEO BRASILEIRO

Luiz Philipe Fassarella Pereira

Dissertação de Mestrado.

Designação do Programa de Estudos: Programa de Pós-Graduação em Comunicação e Cultura Contemporâneas (Pós-Com); linha de pesquisa Análise de Produtos Midiáticos.

Instituição: Universidade Federal da Bahia – UFBA, Faculdade de Comunicação.

Resumo: Partindo do princípio que o documentário é uma representação, tão fiel quanto possível, da realidade, mas que, mesmo se propondo a atender à essa premissa, faz uso constante de personagens que na maioria dos casos ilustram o tema proposto, e levando-se em conta que o emprego de personagens é uma tradição oriunda de obras ficcionais, este trabalho se propõe a investigar quais os mecanismos que “permitem” a utilização de personagens em obras audiovisual não-ficcionais, analisando as estratégias de construção dos quais dispõe o documentarista durante a tomada. Para isso traçamos um percurso histórico que nos possibilitou observar as distintas atribuições postas aos personagens durante os movimentos que marcam a tradição do documentário e a partir daí estabeleceu-se uma comparação entre os modelos protótipos do gênero não-ficcional e o personagem do documentário contemporâneo, que acreditamos inaugura e fortalece um

Doc On-line, n. 14, agosto de 2013, www.doc.ubi.pt, pp. 315 - 316

movimento que chamaremos de *documentário de personagem singular*. As principais motivações deste trabalho estão centradas nas hipóteses de que há uma construção/ condução do ator social, personagem, na tomada, realizada pelo *sujeito-da-câmera*, realizador, e que distintos métodos de realização geram também distintos resultados. Nossa segunda hipótese basilar é que se configura na contemporaneidade um movimento temático estilístico que dá ao personagem o lugar central da enunciação, distinto do que foi feito no documentário clássico e documentário moderno. Partindo dessas hipóteses, segue nosso panorama histórico e teórico.

Palavras-chave: Construção de personagem, *documentário de personagem singular*, *sujeito-da-câmera*.

Ano: 2013.

Orientador: José Francisco Serafim.